



Capela da Casa Paroquial

A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 61

Julho 200

Veja este boletim e os anteriores na internet: www.cristoredentor-rj.org

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, SVD

Com alegria, comunico o 6º aniversário do nosso boletim. Agradeço a toda a equipe de redação pela perseverança, pelo desejo de melhorar o conteúdo, e também a vocês, assíduos leitores, pelo interesse e pelo dinamismo interativo. É por isso, inclusive, que, com a presente edição, decidimos aumentar a tiragem mensal de exemplares, já que o boletim vem tendo boa aceitação e a procura tem sido cada vez maior.

Logo no início do mês (dia 4), registrou a realização de importante evento na nossa caminhada: a Assembleia Paroquial. Todos são convidados, principalmente os coordenadores dos movimentos, ministérios e das pastorais. Precisamos somar forças, precisamos renovar os grupos. Sentimos a falta de um relacionamento mais próximo, condicionado por atitudes recíprocas, o que, sem dúvida, favorece o conhecimento mútuo do conjunto das atividades da paróquia.

As reuniões periódicas de grupos devem evitar certos procedimentos - como improvisação, dispersão, imediatismo e paralelismo - que, por vezes, se mostram tão inadequados às nossas funções paroquiais. É interessante sermos mais cuidadosos com a qualidade dos serviços prestados. Por outro lado, sobrepõe-se-nos uma outra grande questão: o crescimento da espiritualidade, juntamente com a formação contínua, e das ações sociocaritativas, por meio da implementação de atendimento externo.

Estamos dentro dos preparativos para o lançamento do projeto da Missão Continental. Cada grupo, cada pessoa, todos devemos ter a preocupação com a divulgação da Boa-Nova de Cristo. Fica o desafio de que, no sentido individual e comunitário, façamos a diferença, sendo representantes de Cristo onde estivermos.

Finalizo a coluna pedindo a sua reflexão e sua prece!

VULNERABILIDADE DA VIDA HUMANA E SEU SENTIDO

Pe. Vitus Gustama, SVD

Vida é o ponto comum em que todos nós podemos nos encontrar. A vida nos leva ao encontro com o outro. A vida nos une. A vida anima o homem a lutar, a se superar, a comemorar sucessos ou avanços etc.. A vida leva o homem a descobrir maneiras novas para prolongar sua presença na história. A vontade de viver leva o homem a lutar para se manter rejuvenescido. Sem a vida não haveria outros dons. Ao mesmo tempo por causa da vida e seus compromissos e suas tragédias, os desencontros são inevitáveis e as lágrimas são derramadas. Mas um dia a Vida (Deus, o Autor da vida) une as vidas no encontro eterno. Sejamos considerados neste derradeiro encontro.

Porém, temos que reconhecer que a vida na história é vulnerável. O termo "vulnerável" indica a suscetibilidade de ser ferido. Qualquer um pode ser ferido por alguma coisa ou por alguma pessoa. O ser humano na história está exposto a múltiplos perigos: o perigo de adoecer, o perigo de ser agredido, o perigo de fracassar, o perigo de morrer. Viver na história é viver na vulnerabilidade. O ser humano está constantemente ameaçado por elementos externos e internos.

Sofremos porque essa é a condição do ser humano como criatura e como um ser limitado na história. A vida humana terrena é por si mesma pequena, frágil e fraca. Não há dinheiro que possa acabar com sua fragilidade e enfermidade. A vida humana terrena é agradável, mas ao mesmo tempo frágil. Por isso, de alguma forma, sofremos algo na vida, seja fisicamente, seja psicologicamente, seja moralmente etc.. Jesus também sofreu e foi crucificado como um inocente. Para o homem na história, alguma dor é inevitável.

Diante de sua vulnerabilidade e de suas dores o homem se pergunta: quem sou eu? Que sentido tem minha existência humana? O que posso esperar no futuro? Que sentido tem o sofrimento? O que posso aprender da dor ou do sofrimento? Quando se pergunta filosoficamente o que é a pessoa humana, pergunta-se sobre o sentido que tem sua existência, sobre sua interioridade, sobre o invisível da pessoa, sobre o fundamento último de seu ser, de seu obrar, de seu fazer, de seu pensar.

O homem tem tendência de fugir da dor. Mas paradoxalmente ao fugir da dor

ele voltará a encontrá-la ali onde ele não esperava: na sua própria fragilidade como criatura limitada. Sofrer, quando se transforma em uma tarefa livremente assumida é algo que nos faz mais livres a respeito das circunstâncias externas, nos abre os olhos ao verdadeiro valor e importância das coisas. O verdadeiro resultado do sofrimento é um processo de amadurecimento. O amadurecimento se baseia em que o ser humano alcance a liberdade interior apesar da dependência exterior. A dor ou o sofrimento leva o ser humano à maturidade biológica, o que supõe uma avaliação do próprio corpo e seu processo evolutivo; à maturidade psicológica, o que implica o não ser dominado pela angústia ou pelo desespero; à maturidade humana que significa lucidez para saber encaixar a fragilidade e a dor como elementos integrantes da vida humana terrena; e por fim, à maturidade religiosa, o que implica que na crise se saiba referir a situação da dor a Deus, sem rebeliões demonizantes e sem superstições mágicas. A felicidade de uma pessoa não está ligada à ausência de problemas ou de dores, mas à sua capacidade de enfrentá-las positivamente por causa da fé no amor de Deus. A dor realiza em nós uma purificação corporal e espiritual: nos torna menos dependentes de nosso capricho; nos eleva acima do interesse porque aprendemos a renunciar àquilo que na nova situação não podemos ter. Inclusive relativizamos a importância de satisfações e necessidades que acreditávamos irrenunciáveis, e até chegamos a prescindir delas. A dor eleva o homem acima de seus desejos.

Que são Camilo de Lellis (14 de julho), protetor dos doentes, nos ajude, na sua oração, a alcançarmos a lucidez para compreender que o amor de Deus por nós continua o mesmo em todas as circunstâncias de nossa vida, como uma mãe que continua amando seu filho apesar de ele estar doente.



A Pastoral do Dízimo desenvolve um trabalho missionário a serviço da ação evangelizadora da Igreja, razão de ser uma Pastoral. Através da atuação de seus membros busca, com base na Palavra de Deus, conscientizar a comunidade paroquial acerca do verdadeiro

NÃO SEJA SOMENTE UM DIZIMISTA. PARTICIPE TAMBÉM DA PASTORAL DO DÍZIMO.

sentido do dízimo, reconhecendo a bondade divina e suas maravilhas no dia-a-dia, permitindo ao povo expressar sua obediência à Palavra de Deus, possibilitando aos fiéis manifestar louvor e gratidão a Deus através do Dízimo, uma opção pastoral paroquial.

Participe você também da Pastoral do Dízimo. Informe-se como conversando com um de seus membros.



ECC - ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

Nós sabemos que é normal a atitude dos casais ignorarem ou não aceitarem o convite para participar do ECC, pois logo lhes vêm à cabeça alguns argumentos:

Falta de tempo, passarei um fim de semana só rezando, ou ainda, já tenho uma ótima vida de casado, para que participar "disto"? Se o casal já foi convidado varias vezes, faça como nós do Grupo Dirigente, aceite, pois nós também relutamos em aceitar o convite para o Encontro, porém ao aceitarmos, talvez alguns mesmo



no espírito do "vamos lá pra ver", ao participarmos do mesmo, ficamos maravilhados.

O ECC É um encontro gratuito, que sem perder o sentido religioso, proporciona um ambiente animado, descontraído e de muitas emoções, despertando amor e amizade ao seu próximo. É também um movimento da Igreja feito de casais para casais, onde não haverá ingerência direta na vida particular do casal, mas sim os levará a uma reflexão comportamental de forma que com certeza você se sentirá inebriado de calor humano.

O Encontro será nos dias 14, 15, 16 de Agosto, sendo que ao término de cada dia os casais retornarão aos seus Lares.

Inscrições e Informações com os Casais:

2257-2950 Amadeu e Cida;
3511-6615 Geraldo e Ana;
2285-1693 Silvestre e Marlene;
2205-0563 Vitor e Swanee

Quem não Conhece? Aparecida



Nascida em um lar católico, MARIA APARECIDA TEIXEIRA DOS SANTOS, gaúcha de Caxias do Sul, bem cedo foi dada a conhecer as coisas de Deus.

Aos três anos de idade, com a família, acompanhando seu pai, funcionário do Banco do Brasil, mudou-se para o Rio de Janeiro, sendo mais tarde matriculada no Colégio Imaculada Conceição, em Botafogo, onde cursou todo o primário e o ginásio, que hoje fazem parte do chamado primeiro grau.

Aos 14 anos já era catequista na Paróquia São Paulo Apóstolo e no Colégio Estadual Cício Barcelos, em Copacabana. Ao mudar-se para o bairro de Lins do Vasconcelos fre-

quentou a Paróquia São Thiago, onde também foi catequista.

Casada há 49 anos com José Manuel, advogado, tem três filhos e dois netos.

Formou-se em Relações Públicas pela antiga Universidade do Estado da Guanabara, obtendo, mais tarde, junto ao Ministério da Educação, o registro de Secretária de 1º e 2º graus, função que exerceu no Centro Educacional da Lagoa – CEL e em outros colégios particulares.

Durante 32 anos, acompanhada do marido, fizeram parte das Equipes de Nossa Senhora, onde ocuparam o cargo de Conselheiros de Setor, Casal Piloto e Casal Responsável do Setor B do Rio de Janeiro. Também participaram de Encontro de Casais e de Jovens, onde proferiram inúmeras palestras.

Para um maior crescimento espiritual frequentou os cursos Oficina de Oração, de Liturgia, Coordenadores de Pastorais e Mater Ecclesiae, além de participar de retiros espirituais diversos.

Em 2001, tendo se mudado para Laranjeiras, procurou a Paróquia Cristo Redentor onde, muito bem recomendada, foi acolhida pelo Pe. Sebastião, pároco na ocasião.

Desde então procura se entrosar ativamente com a comunidade Paroquial participando de várias Pastorais e Ministérios, como Círculo Bíblico, Pastoral da 3ª Idade, Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão e do Ministério da Consolação e Esperança, que há três anos coordena, levando conforto e a certeza da ressurreição aos parentes e amigos dos falecidos, cujos corpos são velados nas capelas do Cemitério São João Batista.

Alegre e sempre prestativa, procura sempre, com muito carinho, dar o melhor de si tratando o irmão como um amigo, chamando a todos pelo nome, inclusive quando ajuda na distribuição da Sagrada Comunhão.



Mais de 30 Anos fazendo
pães de qualidade.

• Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
• Lanches • Bebidas • Laticínios
• Conservas • Mercadoria • Açougue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2558-4234
2205-8518



45 ANOS

2265-6612 2558-5859

Mil dicas

PAPELARIA

LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL- mildicaspapelaria@hotmail.com

Nossa Senhora do Carmo

Nossa Senhora do Carmo é um título consagrado a Nossa Senhora. Este título é para lembrar o convento construído em honra à Virgem Maria, nos primeiros séculos do Cristianismo, no Monte Carmelo, na Samaria. A ordem dos carmelitas venera com muito carinho o profeta Elias, e a Virgem Maria. No ano de 1222, dois cruzados ingleses levaram para a Inglaterra, alguns Carmelitas que habitavam o Monte Carmelo. Um homem penitente, austero, logo se uniu a eles. Era Simão Stock. Em 1245, ele foi eleito para Superior Geral dos Carmelitas. Isto gerou uma discórdia interna e o clero secular revoltou-se contra ele e pediu a Roma sua supressão. Diante de tanta oposição, Simão Stock, com seus 90 anos, retirou-se para o mosteiro de Cambridge, no Ducado de Kent, e pedia a proteção de Maria. Orava ele em sua cela, quando viu um clarão, na noite de 16 de julho de 1251. Rodeada de anjos, Maria Santíssima entregou-lhe o Escapulário, dizendo-lhe: "Recebe, filho queridíssimo,

este Escapulário de tua Ordem: isto será para ti e todos os Carmelitas um privilégio. Quem morrer revestido dele não sofrerá o fogo eterno".

O Escapulário de Nossa Senhora do Carmo é um sinal de Maternidade Divina de Maria. Como tal, representa o compromisso de seguir Jesus como Maria, o modelo perfeito de todos os discípulos de Cristo.

Com o uso do Escapulário a Virgem nos ensina a:

Viver abertos a Deus e à sua vontade;

Escutar e praticar a palavra de Deus;
Orar em todo momento, descobrindo Deus presente em todas as circunstâncias;

Estar aberto a caridade e as necessidades da Igreja;



O Escapulário do Carmo não é: Um sinal de proteção mágica ou amuleto;

Uma garantia automática de salvação;

Uma dispensa de viver as exigências da vida Cristã.

A festa Nossa Senhora do Carmo é comemorada a cada 16 de Julho.



Aconteceu no mês de Junho

Festa Junina da Catequese



Palestra proferida pelo Pe. Leonardo Agostini Fernandes



"Paulo de Tarso e Jesus de Nazaré Um encontro histórico a partir da Primeira Carta aos Tessalonicenses"



Seminário de Vida no Batismo do Espírito Santo



Coroação de Nossa Senhora realizada na Comunidade Amapolo



Eleição para o padroeiro da Comunidade de Julio Otoni



O nome escolhido: Santa Luzia

Faz bem para o coração de todas as idades.



•hidroginástica •musculação
•yoga •condicionamento físico
•pilates •natação •ginástica

Rua das Laranjeiras, 543 3235 2360

NORTESUL
DROGARIAS
Aceltamos todos os cartões de Crédito e cheques-pré
Líder em Entregas
EM TODA A ZONA SUL
3826-1414
Rua das Laranjeiras, 466 - Lj. A e B - Laranjeiras

T.E.K.A.
CABELEIREIROS
Corte
Hidratação
Manicure
Depilação
Massagem Relaxante
Drenagem
Estética Facial
Rua das Laranjeiras, 337 - Sala 101
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 9265-6364
(21) 8680-3432

A ação caritativa e os cristãos

Há mais de dois mil anos a ação caritativa tem sido uma marca das instituições cristãs. Ainda sobre a Antiga Aliança, o salmista nos mantém alerta sobre o que é esperado de nós, os crentes:

“Feliz quem é compassivo e empresta; quem administra seus bens com justiça / Não tem medo de notícias más, seu coração é firme, pois confia no SENHOR / **Reparte seus bens e dá aos pobres**, sua justiça permanece para sempre.” (Salmo 112).

Em nossa comunidade, recentemente, sentimos a necessidade de ampliar o centro comunitário, para melhor atender os pequeninos do Pai que buscamos nosso auxílio, conforme Seu desejo ardente que fulgura em sua palavra:

“Perguntar-lhe-ão os justos: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar?’ Responderá o Rei: - ‘Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que **fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos**, foi a mim mesmo que o fizestes.’” (São Mateus 25, 37-40)

Conclamamos, assim, nossos irmãos paroquianos a volver seu olhar àqueles que necessitam do seu auxílio. Que não se endureça o seu coração, como alguns do povo de Deus, na peregrinação pelo deserto, endureceram-se a ponto de construir para si um bezerro de ouro para adoração.

Ora, o Senhor prometeu que não esquecerá sua ajuda, isto, de per si, já deveria ser o bastante para nos comover. E mais, imitar a Deus deve ser uma marca entre nós cristãos, assim, como pode Ele se comover com a dor de seu povo e nós nos tornamos insensíveis? Leiamos o exemplo que Ele nos deixou:

“Ao vê-la chorar assim, como também todos os judeus que a acompanhavam, **Jesus ficou intensamente comovido**. E, sob o impulso de profunda emoção perguntou: Onde o pusestes? Responderam-lhe: Senhor, vinde ver. **Jesus pôs-se a chorar.**” (São João 11, 33-35)

Irmãozinhos, a proposta de nosso centro comunitário não é assistencialista; ao contrário, teremos cursos profissionalizantes, cursos pré-vestibulares e outras atividades voltadas a auxiliar os que sempre buscam nossa Igreja como referência em obras de caridade e assistência social.

Com esse propósito, o propósito que nos foi dado pelo próprio Cristo de Deus, que uma vez mais tomamos coragem de incomodar-lhe e pedir-lhe para que se tornem sócios de nosso projeto de ampliação do Centro Comunitário Arnaldo Jassen.

Para que o mundo veja em nós, o sal da terra, e em nossas boas obras (São Matheus 5,16) que as palavras de amor ao próximo e de caridade ainda são marcas vivas e referenciais em nossa Igreja.

Para que aqueles que vierem bater às portas da Mãe Igreja, luz do mundo, tenham respostas concretas às suas necessidades, pois quando Nosso Senhor viu a necessidade de seu povo, não o deixou ir-se de mãos vazias; pelo contrário, compadeceu-se deles e repartiu-lhes o pão (São Matheus 15, 32).

Nossos objetivos são apresentar uma resposta concreta às necessidades do povo de Deus e não deixar que voltem às suas casas de mãos vazias os que nos procuram, testemunhando ao mundo que continuamos professando – mesmo 2000 mil anos depois – a mesma verdade de amor ao próximo e de caridade, como foi testemunhada pelos irmãos que nos precederam e será pelos que nos sucederão, pelos séculos dos séculos. Amém.

Centro Comunitário Santo Arnaldo Jassen

Assistência Social

Evangelização

Educação

Socialização

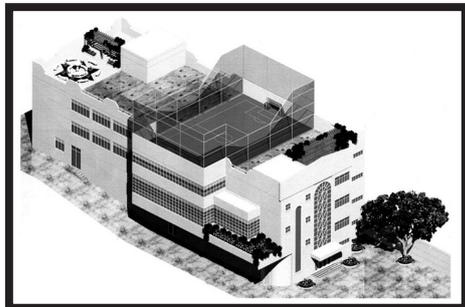
“Um local de amor a Deus e aos irmãos.!”

Ajude-nos a construí-lo.

Torne-se um **SÓCIO**.

Informações na Secretaria

2558-5179



Parabéns aos dizimistas aniversariantes de Julho!

5 Semíramis Carvalho Borba

6 Moacir Nunes Castro

7 Maria Lourdes Xavier

11 Nadyr Gonçalves Taucei

Urbano F. P. da Conceição

13 Ana Maria A. Perez

Mariza Baptista Bicalho

14 Eurípedes Reinaldo Japiassú

17 Celisa Maria C. Beranger

19 Oresta Soares de Oliveira

20 Lêda do Rego Monteiro Teles

22 Elzi Dias Seixas Ferreira

Maria de Abreu Freitas

28 Ana Maria De'Carli

Lourdes Cardoso Arouca

30 Betty Voigt

Participe da vida da paróquia em julho:

2 (quinta-feira), às 16h – Hora Santa;

4 (sábado), às 9h – Assembleia Paroquial, e às 16h – Pastoral da Saúde;

5 (domingo), às 16h – Missa na quadra da Rua Cardoso Júnior;

12 (domingo), às 15h – Missa na Comunidade da Rua Dr. Júlio Otoni;

14 (terça-feira), às 19h30min – Ministério da Visitação;

16 (quinta-feira), às 19h30min – Ministério do Acolhimento;

19 (domingo) – Domingo Missionário Verbita;

26 (domingo), às 15h - Missa na Comunidade de Santo Antônio – Coroado/AMAPOLO.

VARANDAS GOURMET
ESPAÇO GASTRONÔMICO
Pizzas no Forno à Lenha,
Carnes, Peixes, Massas
e muito mais.
ENTREGAS EM DOMICÍLIO
PABX: **2558-3131**
Rua das Laranjeiras, 430 Lj. A,B,C,D

FISIOTERAPIA
DRA. ADRIANA ALVES
CREFITO - 50570-F
ATENDIMENTO DOMICILIAR
(21) 2551-9150
(21) 9633-7397

- Fisioterapia Respiratória
- Correção Postural
- Neurologia
- Traumatologia-Ortopedia
- Reumatologia
- 3a. Idade
- Fisioterapia Desportiva
- Acupuntura

Mudanças e Guarda-móveis SANTA TEREZINHA DAS ROSAS
Especializado em:
Mudanças e Transportes Locais e Interestaduais
Guarda-Móveis
Içamento de Cofres e Pianos
R. Delfina Enes, 433 - Penha
21 2260-5337 / 3971-1109 / 3886-4960